

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional de Comércio do Porto
Contacto telefónico e endereço eletrónico	222071530; geral@ecp.edu.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	28 de julho de 2023
Morada da entidade formadora	Rua do Rosário, 172/6, 4050-521, Porto

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Ana Augusta Mestre Teixeira – Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	222071530, anamestre@ecp.edu.pt

Relator do Relatório do Operador	
Nome e cargo de direção exercido	Ana Augusta Mestre Teixeira – Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	222071530, anamestre@ecp.edu.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Rui Filipe Alves Nogueira	Carlos Miguel Fernandes de Oliveira
917931078	939188629
ISPGAYA - Instituto Superior Politécnico de Gaya	ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Ana Augusta Mestre Teixeira - Diretora Carlos Nelson Simões Ramos Correia Mourão - Membro do Grupo Dinamizador da Qualidade Diana Alexandra dos Santos Neves Pinheiro Monteiro - Assessora Pedagógica
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Ana Augusta Mestre Teixeira - Diretora Carlos Nelson Simões Ramos Correia Mourão - Membro do Grupo Dinamizador da Qualidade Diana Alexandra dos Santos Neves Pinheiro Monteiro - Assessora Pedagógica Daniel Melo – Membro do Grupo Dinamizador da Qualidade
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Bárbara Andrade – Técnico de Vendas e Marketing) Pedro Vale - Técnico de Comunicação e Serviço Digital Raquel Almeida - Técnico de Vendas e Marketing Ana Denise Liberal - Técnico de Vendas e Marketing
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	José Alberto Silva Gradim – Diretor do Curso Técnico(a) de Vendas e Marketing Vítor Lira – Diretor de Turma do 12TOT Carla Luísa Salgado Ribeiro - Professora da área técnica Esperança Marília Agonia Ramos Sequeira - Professora de Economia Lúcia Santos – Psicóloga Sandra Marisa Almeida Martins - Representante do pessoal não docente
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Ivone Vasco – Sócia-gerente da firma Daniel Vasco Despachante Oficial, lda Luis Faria – Responsável RH da JD Sports Rubens Carvalho – Membro do Conselho Consultivo e da Administração da Terciforma Nancy Couto – Encarregada de Educação do Estudante Nelson Couto Gonçalves do 12ºTCS Rute Ribeiro – Encarregada de Educação do Estudante Fábio Pinto do 11ºTOT
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico	Ana Augusta Mestre Teixeira - Diretora Carlos Nelson Simões Ramos Correia Mourão - Membro do Grupo Dinamizador da Qualidade Diana Alexandra dos Santos Neves Pinheiro Monteiro - Assessora Pedagógica

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O operador, em sede de Verificação da Conformidade do seu processo de renovação do selo de conformidade EQAVET evidenciou estar alinhado com o Grau 3.

Foi evidenciado, que o Operador revela iniciativa na procura de orientações para definir os seus objetivos estratégicos da instituição, assim como o alinhamento dos seus objetivos estratégicos ao nível de políticas europeias, nacionais e regionais. Para isso, conta com a participação dos seus três acionistas, Ensinus I – Empreendimentos Educativos, S.A., a Associação Comercial do Porto – Câmara de Comércio e Indústria e a Associação dos Comerciantes do Porto, bem como a participação dos *stakeholders*, em sede de Conselho Consultivo, a qual é realizada anualmente (como exemplo, a ata de reunião do conselho consultivo IMP.121.1, realizada a 8 de Maio de

2023), nas reuniões internas dos seus órgãos pedagógicos e também com os stakeholders externos em reuniões de carácter menos formal e de forma regular.

O Operador tomou também a iniciativa de efetuar sessões de benchmarking, com um grupo de outras 4 escolas, assumindo que embora ainda numa fase inicial, sentem esta ação como um potencial instrumento de trabalho para o planeamento no Sistema, com a análise comparativa com os outros Operadores, para um enquadramento ao nível de objetivos, indicadores, metas e até ações de melhoria a implementar.

O Projeto Educativo, assim como o Plano Anual de Atividades (IMP.094/2 – Plano Anual de Atividades) está alinhado com os objetivos estratégicos da instituição, sendo os pilares de norteio para a sua atividade formativa. As atividades são avaliadas pelos formadores e pelos alunos através de inquérito e confrontadas as avaliações no próprio IMP.094/2).

À semelhança da primeira Verificação de Conformidade, identifica-se como ponto forte, o fato da maioria do corpo docente ser estável, o que permite estarem comprometidos com a Visão e Missão da entidade e da sua cultura de trabalho. Esta ligação foi evidenciada também no painel de entrevistas ao corpo docente e não docente.

O estatuto da escola foi revisto em 27/09/2022. Os objetivos estratégicos da instituição para o Ensino e Formação Profissional (EFP) estão definidos, são explícitos e alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais, bem como com os estudos prospetivos disponíveis

Stakeholders internos e externos participam regularmente na identificação das necessidades e na definição dos objetivos estratégicos da instituição para a oferta de EFP. Os stakeholders internos são chamados a participar no processo de definição estratégica da escola em diferentes fóruns promovidos pela mesma. Encontramos evidência da participação dos membros do Conselho Consultivo na definição dos objetivos estratégicos da instituição. Os Stakeholders internos são chamados a integrar a gestão da escola e participam de forma ativa na definição de orientações, avaliação e definição de sugestões de melhoria.

Os stakeholders externos, nomeadamente empresas e organizações que acolhem práticas em contexto de trabalho dão inputs relativos a conhecimentos e competências a promover. O programa de mentoria empresarial da escola é de destacar. Neste programa, quadros de empresas com relevo no mundo empresarial, assumem a orientação e fazem a ponte entre a escola e as necessidades do mercado de trabalho.

Existe uma clara articulação entre a estratégia da escola e oferta formativa. Os objetivos, atividades e indicadores para a sua gestão estão definidos, havendo evidência do controlo, avaliação do sistema e melhorias resultantes da mesma.

A escola utiliza e produz balanços intercalares (DG.020/1). Os mesmos encontram-se disponibilizados publicamente de forma online, sendo consistentes com o processo e o ciclo PDCA. Destacamos ainda as auditorias internas efetuadas ao SGQ e ao alinhamento com o Quadro EQAVET (MP.004/3).

Através dos Planos de Melhoria, Plano Anual de Atividades e do Relatório de Progresso do Operador é observado o planeamento de atividades conducentes ao alinhamento com os objetivos estratégicos da Escola.

Os relatórios de progresso espelham o trabalho efetuado na gestão da qualidade. Os indicadores e metas estão em fase de revisão e deverão integrar a revisão dos objetivos estratégicos da organização.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

O operador tem uma relação estruturada de proximidade com parceiros, conforme evidenciada na bolsa de parceiros divulgada no site (LT.008/1 – Lista de parcerias e protocolos), nos quais se apoia para implementar as suas opções estratégicas na gestão da sua oferta formativa, assim como na dinâmica de implementação de atividades regulares e a formação em contexto de trabalho. Ainda, foi possível recolher evidências da participação ativa das organizações regionais no desenvolvimento da atividade da instituição, que vão para além do âmbito da FCT, participação em júris de PAP e representação em órgãos (Conselho Consultivo), alargando-se a iniciativas como o mecenato-Programa de patrocínios de salas. Para o operador, a opinião dos parceiros é muito, considerando nestes, essencial o conhecimento e experiência que detêm sobre o mercado de trabalho e a realidade laboral, sendo também chamados a pronunciar-se sobre os planos de estudos dos cursos, na reunião do conselho consultivo e noutros momentos de menor formalismo.

Foi evidente, que a escola potencia a participação dos seus alunos em projetos que favorecem a sua aprendizagem e autonomia. Há um cuidado planeamento da formação, incluindo da FCT e um acompanhamento continuado dos formandos. Foi evidenciada a participação em projetos de cariz local e nacional e também uma forte aposta também no desenvolvimento de estágios destes alunos em países europeus, com resultados de mobilidade relevantes.

A ECP é muito dinâmica, participando, desenvolvendo e implementando vários projetos. A nível local são exemplo o projeto “Leitor”, “Persona” ou “Projeto cidadão”. A nível nacional, foi evidenciado a participação no projeto “Parlamento Jovem” e a nível internacional a ECP participa no programa Erasmus e eTwinning.

A ECP, tem entre os seus objetivos estratégicos o desenvolvimento do seu corpo docente e não docente. Foi evidenciado o Plano de Formação (DG.030/1 – Plano de Formação dos Profissionais”, que resulta num levantamento de necessidades de formação para aquisição e/ou reforço de competências e que tem em conta as suas necessidades e expectativas. Após a realização das formações, estas são avaliadas, com o objetivo de garantir a eficácia das mesmas (IMP.035/1 – Eficácia das Formações) , assim como os próprios formandos avaliam a formação ministrada (INQ.02/2 – Inquérito de avaliação da formação dos colaboradores).

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Os documentos disponibilizados na plataforma e no Portal da ECP, o conjunto de reuniões ocorridas ao longo da visita, assim como a documentação apresentada pelo Operador, fundamentam o alinhamento consolidado deste critério com o sistema de garantia da qualidade EQAVET. O Operador possui uma estrutura de Processos, que reforça a implementação e compromisso com o ciclo PDCA do Sistema de Garantia da Qualidade implementado e concorre para o alinhamento com os descritores EQAVET. Estes são monitorizados periodicamente por indicadores selecionados, incluindo os indicadores EQAVET (IMP.002/3 – Mapa de Monitorização de Indicadores), que avaliam o estado de desempenho dos mesmos e alertam preventivamente para eventuais desvios às metas definidas, e depois compilada de forma

resumida e estruturada, para a “Tabela de indicadores”, assim como ainda recorre ao apoio de um sistema informático para a gestão escolar (e-schooling e a plataforma ecommunity).

Ainda, a ECP garante a monitorização periódica e de forma regular ao longo do ano letivo nas várias estruturas pedagógicas, (IMP.121/1 - Ata de reunião do Conselho Pedagógico do dia 23 de junho de 2023) e pelo Grupo Dinamizador da Qualidade (Ata n.º 38 do dia 9 de junho de 2023).

Os stakeholders internos são chamados a intervir no momento da avaliação através de relatórios e questionários de satisfação conforme evidenciado (IMP.093/1 - Avaliação do Plano de Atividades; Relatório de avaliação dos stakeholders), apresentação das PAP's e outras ainda de carácter mais informal, de maior regularidade.

Os resultados da avaliação são analisados pelos *stakeholders* internos e divulgados junto dos *stakeholders* externos em sede de Conselho Consultivo, assim como no site do operador devidamente estruturados.

Também foi evidenciado, que a ECP faz monitorização intercalar do seu SGQ (DG.020/1 – Balanço Intercalar Abril 2023) e acompanhamento dos Plano de Ação (DG.017/2 – Plano de ação 2022/2023 e MP.017/1 – Mapa de Monitorização do Plano de Ação 2022-2023) por forma a garantir de forma preventiva, qualquer ajuste ou ação de melhoria para o cumprimento das metas que definiu atingir , sendo estas registadas e tratadas no Plano de Ação de Melhoria (IMP.014/3 – Mapa de Ações de Melhoria).]

Nas entrevistas aos stakeholders, e neste particular aos externos, foi evidente o envolvimento e demonstrativo da satisfação destes pelo trabalho desenvolvido pela Escola ao nível da EFP.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Foi possível evidenciar e confirmar a prática de discussão ao nível das estruturas pedagógicas (conforme evidenciado no ponto 3), sendo estes os órgãos onde os stakeholders internos discutem os resultados e as melhorias a serem implementadas e com os stakeholders externos, nas reuniões do Conselho Consultivo (IMP.121/1 – Ata de reunião do Conselho Consultivo, de 8 de Maio de 2023) e realização de reuniões informais, articulando a sua oferta formativa com a rede local e analisando propostas de orientação estratégica.

O Operador realiza a revisão ao seu sistema anualmente (Relatório e Contas 2021/2022), onde para além da revisão ao seu SGQ, produz análise também ao seu balanço financeiro, o que se considera ser uma boa prática de gestão relacionar estes dois domínios, os quais avaliam o grau de alinhamento das suas medidas e práticas de gestão, reforçadas como já referido no ponto anterior através do IMP.002/3 – Mapa de Monitorização de Indicadores e DG.020/1 – Balanço Intercalar, servindo-se destes momentos também para rever potenciais melhorias onde são tratadas no IMP.014/3 – Mapa de Ações de Melhoria, a implementar na execução e planeamento da oferta formativa seguinte.

O operador, garante a divulgação dos resultados com a comunidade educativa e nos órgãos pedagógicos, como uma oportunidade de reflexão e de participação ativa, sendo disponibilizados também com carácter de grande regularidade ao longo do ano, no site institucional.]

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Foi evidenciado, que existe um diálogo com os stakeholders interno e externos, sobre a qualidade da oferta formativa. A instituição tem uma excelente ligação com as instituições do concelho, articulando e explorando com as mesmas a ligação entre o saber fazer e o conhecimento a transmitir no processo de ensino aprendizagem.

Empregadores e entidades que acolhem a FCT são unânimes a destacar as competências dos alunos ao nível do saber fazer, ser e estar, revelando inclusive que “os alunos revelam autonomia e responsabilidade”.

Observou-se ainda a disponibilização de informação sobre a melhoria contínua, na rede interna e sítio internet da instituição com um grau de regularidade como já atrás exposto muito regular. E específico. De salientar ainda , a existência de um local físico próprio (painel localizado no piso zero) onde é disponibilizada a informação que vai sendo produzida no âmbito do sistema de gestão da qualidade. |

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input checked="" type="checkbox"/>

Fundamentação

Neste processo de renovação do selo de conformidade EQAVET foi possível evidenciar que o operador garante a aplicação das diferentes fases do ciclo PDCA, com a preocupação de monitorização dos objetivos das atividades desenvolvidas e indicadores, em virtude do acompanhamento regular das várias estruturas pedagógicas e ligação com os *stakeholders* externos, garantindo o planeamento e cumprimento das tarefas associadas ao sistema de garantia da qualidade.

É também evidente que o planeamento a curto e médio prazo está definido, sendo monitorizado periodicamente ao longo do ano com tratamento e análise de desvios, quando aplicável.

A equipa de peritos evidenciou igualmente a presença do ciclo PDCA nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

Destacamos ainda o prática da auditoria interna ao SGQ e seu grau de alinhamento com o Quadro EQAVET. O relatório da auditoria a que tivemos acesso – 15-03-2023 é um exemplo claro

do compromisso da ECP para com a qualidade e da sua preocupação na aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP.

|

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A forma organizada e sistematizada da informação é evidente, resultado da estrutura de processos definidos com responsáveis e planos de ação definidos que orientam o Sistema de Garantia da Qualidade.

Os documentos disponibilizados in loco e divulgados no site institucional, demonstram o trabalho de reflexão sistemática sobre os processos ao longo das diferentes fases, bem como uma boa articulação entre os membros da equipa na promoção do trabalho colaborativo e a busca contínua na melhoria dos processos, tendo em vista a melhoria dos resultados.

O Grupo Dinamizador da Qualidade, mas também outros colaboradores docentes não docentes da ECP que participaram nas reuniões, demonstraram ter consciência das forças, mas também das fragilidades para as quais buscam soluções pensadas a curto, médio e longo prazo, com vista à melhoria contínua do processo de garantia da qualidade da EFP. Denota-se espírito de equipa e a valorização do trabalho colaborativo e cooperativo.

Ainda, o operador garante práticas de qualidade, devidamente consolidadas, sendo visíveis a implementação das recomendações resultantes da primeira verificação de conformidade, assim como outras ações de melhoria identificados e tratadas nos Relatórios de Progresso Anual dos anos 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023. |

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Entende-se que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação de ciclo de PDCA de modo interativo e conforme atrás exposto, o operador assegura alinhamento com o quadro EQAVET. Contudo recomenda-se as seguintes melhorias a implementar no SGQ:

- Tendo em atenção que a revisão do projeto educativo está a decorrer, sugerimos a revisão dos objetivos e metas associados ao processo, garantindo a sua adequação ao meio envolvente e às capacidades e recursos da escola;
- Tornar mais visível as estratégias e a ações da escola no âmbito da sustentabilidade, bem-estar e saúde mental, justiça social e resiliência;

- Integrar de forma clara na estratégia da escola a resolução sobre o quadro estratégico para a cooperação europeia no domínio da educação e da formação rumo ao Espaço Europeu da Educação e mais além (2021-2030);
- Garantir a atualização da divulgação do Plano Anual de Atividades no site trimestralmente, com a data de divulgação;
- Identificar a proveniência do promotor das atividades a desenvolver ao nível do Plano Anual de Atividades;
- Desenvolver estratégias e ações que permitam melhorar o nível de participação dos diferentes stakeholders no processo de avaliação da satisfação;
- Refletir, sobre o interesse em promover nos alunos a criação do CV pelos alunos ao longo do ano;
- Criar o “MENU” no site institucional, para reforçar a visibilidade para o prosseguimento de estudos;
- Promover a identificação dos parceiros ao nível do ensino superior;
- Refletir, sobre o interesse em criar o “Perfil do aluno” e “Manual de Acolhimento”, uma vez que está a crescer o n.º de matriculas de alunos provenientes de outros países.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Profissional de Comércio do Porto, propõe-se:

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Assinado por : **Rui Filipe Alves Nogueira**
Num. de Identificação: B111310157
Data: 2023.08.28 22:34:39+01'00'

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Carlos Miguel Oliveira'.

(Perito coordenador)

(Carlos Miguel Oliveira - Perito)

Porto, 28 de agosto de 2023